

CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Laura de Almeida (PIBID/CAPES/UESC)
e-mail: prismaxe@gmail.com

Resumo: O subprojeto Letras PIBID/CAPES intitulado *Língua Inglesa, Escola e sustentabilidade relação de consciência e de cidadania*, desenvolve-se em uma escola pública no município de Ilhéus (BA). Objetivamos trabalhar a competência leitora e escritora em língua inglesa, além de promover estudos e debates sobre a problemática ambiental sob a perspectiva multi, inter e transdisciplinar. Para tanto, buscamos analisar outros recursos em língua inglesa como filmes, músicas que tratem sobre sustentabilidade com o intuito de produzir material didático inseridos na temática. Fundamentamos nas ideias de Reigota (1994) que a educação ambiental como perspectiva educativa pode estar presente em todas as disciplinas; Dias (1998) diferencia ecologia de educação ambiental e sugere atividades para a sua prática; Chaves (2011) e sua experiência sobre a problemática ambiental em uma escola pública. Além disso, ressaltamos as reflexões de Boff (1999) que nos alerta para a necessidade de um novo paradigma de convivência e inaugura um novo pacto social entre os povos no sentido de respeito e de preservação de tudo o que existe e vive. Visamos sensibilizar e conscientizar os participantes de forma que busquem uma mudança comportamental que propicie a formação de um cidadão mais atuante. Assim, optamos por uma educação transformadora como colocado por Paulo Freire (2001). O projeto também atende as especificações determinadas na Lei 9.795/1999, que indica o trabalho com a temática da educação ambiental em todos os níveis do ensino. Pautamo-nos ainda nas orientações específicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) de Língua Inglesa e de Temas Transversais no tocante às habilidades escritoras e leitoras. Durante o desenvolvimento do projeto, o discente foi orientado a elaborar atividades coerentes com a temática proposta. Dentre as produções geradas, citamos a confecção de uma apostila composta de atividades que versam sobre as competências leitora e escritora do aprendiz da língua inglesa. Após aplicarmos os conceitos estudados na leitura dos textos, fizemos uma avaliação junto aos participantes a fim de verificarmos a aceitação do estudo e aplicação do projeto junto à comunidade em que se encontra a escola.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Temas Transversais. Sustentabilidade. PCNs

Abstract: The English language subproject PIBID/CAPES entitled *School and its Relationship with Sustainability, Citizenship and Conscience*, has been developed at a public school in the town Ilhéus (BA/Brazil). Our aim is to work with English language reading and writing skills development beyond promoting studies and debates on environmental problems under the Multi, Inter and Trans-disciplinary perspective. On doing so, we search for and analyze other resources in the English language such as films and music which deal with sustainability with a view to produce teaching material about this topic. The theoretical foundations are based on the following researchers: Reigota (1994), who claims that the environmental education perspective can be present in all subjects; Dias (1998) differentiates ecology from environmental education and he suggests activities to practice them; we also cite Chaves (2011) for her experience with environmental problems in a public school. Moreover, we highlight the reflections of Boff (1999) which moves our attention to the need for a new paradigm of companionship and he inaugurates a new social pact among the peoples in the direction

of respect and preservation of any existing and living being. We aim to raise awareness and to educate the participants in order to seek a behavioral change which triggers the formation of a more active citizen. Thus, we opt for a transforming education as proposed by Paulo Freire (2001). The project also meets the specifications in Law 9,795/1999, which indicates working with the environmental education theme at all school levels. It is also based on the specific orientations of the National Curricular Parameters (1998) of the English language and cross-cutting themes in relation to writing and reading abilities. During the development of the project, we guided the undergraduate to elaborate coherent activities with this proposed topic. Amongst the generated productions, we mention the making of a handout booklet composed of activities which focus on learning to read and write in the English language. After applying the concepts studied in the reading of texts, we made an evaluation with the participants in order to verify the acceptance of the study and application of the project to the school community.

Key-words: Education. Learning. Transversal subjects. Sustainability. PCNs.

Introdução

Por meio do subprojeto Letras PIBID/CAPES, desenvolvido em uma escola pública no município de Ilhéus (BA), temos por objetivo desenvolver a habilidade leitora e escritora do aluno com base na temática da sustentabilidade visando não só o ensino da Língua Inglesa como também a transformação do contexto escolar de forma mais conectada aos problemas do mundo atual. Nesse contexto, defende-se, aqui, a função social a qual perpassa o ato de ensinar e do aprender bem como o próprio papel da escola frente à sociedade através de temáticas pertinentes a questões relacionadas à Sustentabilidade. Temos por propósito *trabalhar a competências leitora e escritora* em língua inglesa; *promover estudos e debates sobre a problemática ambiental* sob a perspectiva multi, inter e transdisciplinar; *analisar outros recursos em língua inglesa como filmes, músicas* que tratem sobre sustentabilidade; *produzir material didático* inseridos na temática.

Com base em tais premissas, as atividades propostas tiveram a função de desenvolver as competências *leitora e escritora* em língua inglesa por meio de textos que remetam à temática em questão mediante posturas metodológicas que variam desde a *promoção de estudos e debates sobre a problemática ambiental* na perspectiva multi, inter e transdisciplinar até planejamentos de sequência didáticas, pesquisas, fichamentos, produção de resumos e de materiais didáticos lúdicos acerca da literatura alvo visando, principalmente, conscientizar os participantes da necessidade de se adotar uma mudança comportamental a qual revele a formação de um cidadão crítico e mais atuante no que se refere a práticas colaborativa necessárias a convivência e por que não, a nossa sobrevivência.

A temática da sustentabilidade foi desmembrada em subtemas que estão sendo abordados durante a aplicação do subprojeto. A saber, água, reciclagem, aquecimento global, efeito estufa e sustentabilidade. Dessa forma, o bolsista PIBID preparam atividades levando em consideração às sub-temáticas mencionadas a fim de abordar textos que tratem de tópicos que lidem com a mesma problemática.

Fundamentação teórica

Com vias a desenvolver uma relação entre a Educação Ambiental e o Ensino de Língua Estrangeira, buscamos subsídios teóricos em áreas correlatas com a temática.

Dessa forma, fundamentamos nas ideias de Guattari (1990) sobre a existência de três ecologias: a do ambiente, a das relações sociais e a da subjetividade humana; Reigota (1994) salienta que a educação ambiental como perspectiva educativa pode estar presente em todas as disciplinas; Dias (1998) diferencia ecologia de educação ambiental e sugere atividades para a sua prática; Chaves (2011) apresenta a experiência sobre a problemática ambiental em uma escola pública. Ressaltamos as reflexões de Boff (1999) que nos alerta para a necessidade de um novo paradigma de convivência e inaugura um novo pacto social entre os povos no sentido de respeito e de preservação de tudo o que existe e vive.

Quanto às formas de trabalho na comunidade, escola pública e na universidade, visamos sensibilizar e conscientizar os participantes de forma que busquem uma mudança comportamental que propicie a formação de um cidadão mais atuante. Assim, optamos por uma educação transformadora como colocado por Paulo Freire (2001) quando afirma que ser no mundo significa transformar e re-transformar o mundo, e não adaptar-se a ele. Nesse ínterim, citamos Genebaldo Dias (1998) que fala com propriedade do assunto Educação Ambiental (EA) e afirma que não é somente ensinar Ecologia, reciclagem, economia, mas mostrar ao indivíduo que ele prejudica a si próprio e que é necessário uma reeducação e correção de erros. Nesse contexto, são pertinentes as ideias propagadas por Philippe Jr. & Pressione (2000), os quais desenvolvem questões como formação de recursos humanos e de educadores para atuar no processo de gestão ambiental.

O projeto também atende as especificações determinadas na Lei 9.795/1999, que indica o trabalho com a temática da educação ambiental em todos os níveis do ensino. Além disso, buscamos diretrizes nas orientações específicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) de Língua Inglesa e de Temas Transversais, especialmente no tocante às habilidades escritoras e leitoras.

Metodologia adotada

Adotamos a metodologia quali-quantitativa. Na primeira análise, foi elaborada com base nos resultados coletados de uma pesquisa de opinião junto aos bolsistas da pesquisa. A segunda foi realizada por meio de análise quantitativa dos dados coletados.

Foi realizada uma pesquisa de opinião entre os bolsistas sobre o Impacto do Projeto PIBID 2014 e o resultado foi computado em forma de gráficos. Primeiramente, com vias a uma melhor visualização dos dados, quantificamos as respostas em pequenos tópicos, buscando uma maior compreensão dos dados. Basicamente, foi aplicado um questionário com os bolsistas visando avaliar vários itens referentes ao impacto do PIBID nos bolsistas.

O primeiro item versava sobre as contribuições do PIBID para a vida acadêmica dos bolsistas de iniciação acadêmica e abordou o contato com as teorias referentes à metodologia e ao ensino; a prática em planejar aulas; o conhecimento sobre técnicas de ensino; a leitura de textos referente à temática do projeto e por final, as influências da teoria na prática e vice-versa.

O segundo item abordou a atuação dos bolsistas durante a permanência no PIBID. Aqui foram levantadas questões como a participação nas atividades PIBID (eventos, congressos, seminários, cursos); mudanças de postura frente ao ensino/aprendizagem; saber ouvir críticas e sugestões e a participação nas atividades dos outros colegas PIBID (como ouvinte).

No terceiro item foi analisada a atuação da professora supervisora e da professora coordenadora. Os bolsistas então passaram a avaliar a orientação em leituras pertinentes ao projeto; revisões de planos de aulas; pontualidade no retorno das

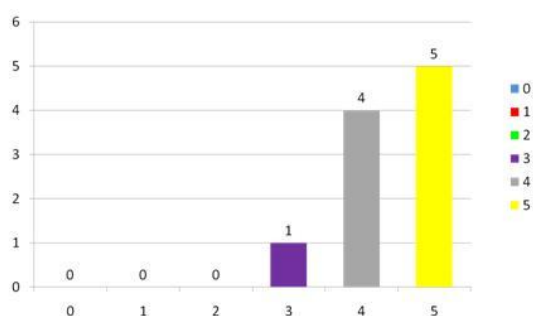
atividades enviadas; as contribuições em geral para a formação docente e o feedback das atividades realizadas.

A seguir, apresentamos os resultados que nos auxiliaram a delinear o perfil do bolsista durante a permanência no projeto PIBID.

Discussão

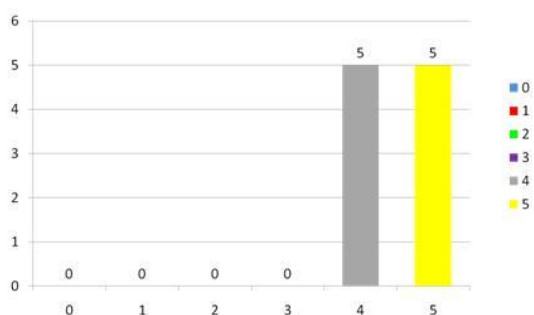
Aqui, apresentamos em forma de gráficos os resultados da pesquisa de um total de dez diagnósticos recolhidos e aplicados aos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto Letras/ Inglês com a temática da sustentabilidade. Tínhamos por intuito verificar o impacto do projeto com a formação docente dos bolsistas.

CONTATO COM AS TEORIAS REFERENTES À METODOLOGIA E AO ENSINO



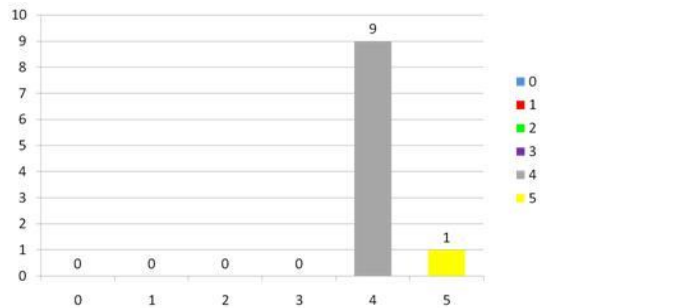
Em relação ao contato com as teorias referentes à metodologia e ao ensino, observa-se que a maioria adquiriu conhecimentos nessa área.

PRÁTICA EM PLANEJAR AULAS



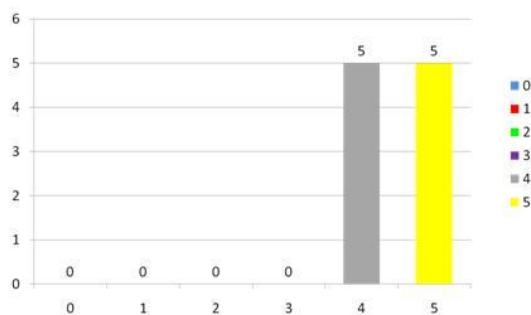
As respostas acima do gráfico mostraram que grande parte dos bolsistas adquiriu prática em planejar aulas.

CONHECIMENTO SOBRE TÉCNICAS DE ENSINO



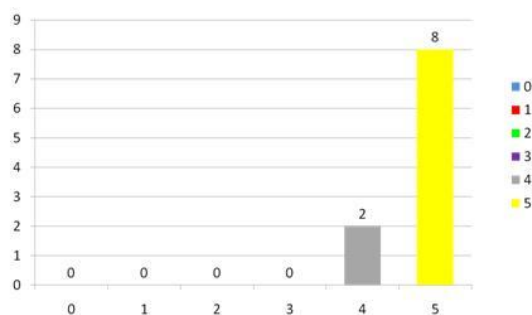
O conhecimento sobre técnicas de ensino também foi evidenciado nas respostas acima alocadas pelos bolsistas.

LEITURA DE TEXTOS REFERENTES À TEMÁTICA DO PROJETO



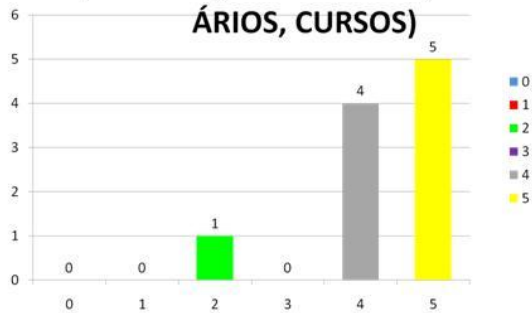
Foram realizadas leituras relacionadas à temática da sustentabilidade com vias a preparar o bolsista para ao tópico, o que foi demonstrado pela maioria das respostas acima.

INFLUÊNCIAS DA TEORIA NA PRÁTICA E VICE-VERSA

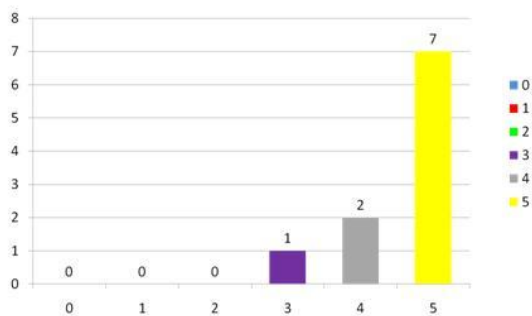


A maioria afirmou que obteve influência da teoria na prática.

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PIBID (EVENTOS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CURSOS)

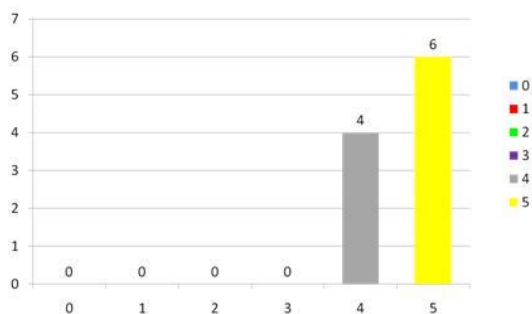


MUDANÇAS DE POSTURA FRENTE AO ENSINO/APRENDIZAGEM



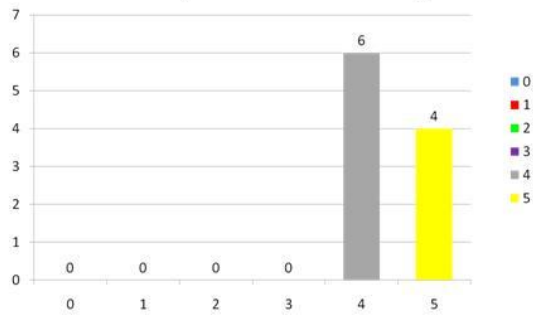
Nas respostas acima detectamos que grande parte dos entrevistados declara ter tido mudanças de postura frente ao ensino/ aprendizagem.

SABER OUVIR CRÍTICAS E SUGESTÕES



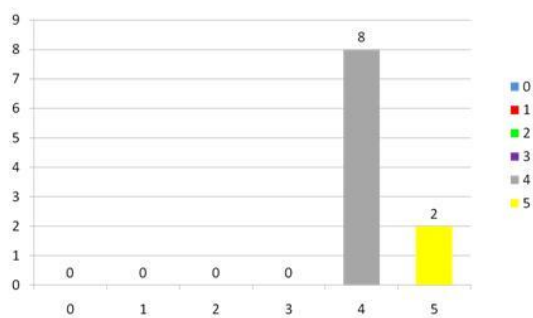
Acima verificamos que o acompanhamento ao bolsista previa fazer críticas e sugestões quanto à atuação docente, o que é demonstrado pelas respostas.

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DOS OUTROS COLEGAS PIBID (COMO OUVINTE)



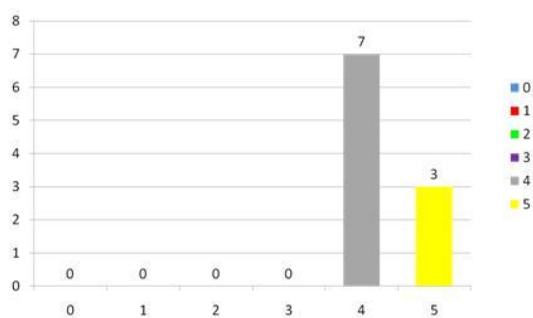
Observar os outros bolsistas atuando também colaborou para a formação docente, embora nem todos reconheçam como atividade mais importante.

ORIENTAÇÃO EM LEITURAS PERTINENTES AO PROJETO



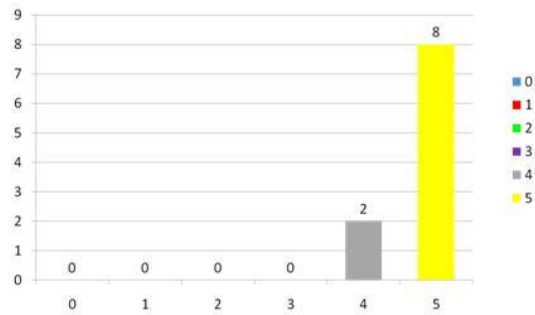
As orientações em leituras também foram salientadas nas respostas.

REVISÕES DE PLANOS DE AULA



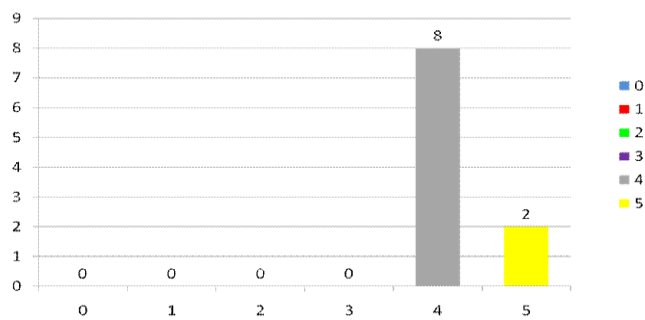
As revisões de planos de aula foram reconhecidas como a escala quase máxima para o desenvolvimento docente.

PONTUALIDADE NO RETORNO DAS ATIVIDADES ENVIADAS



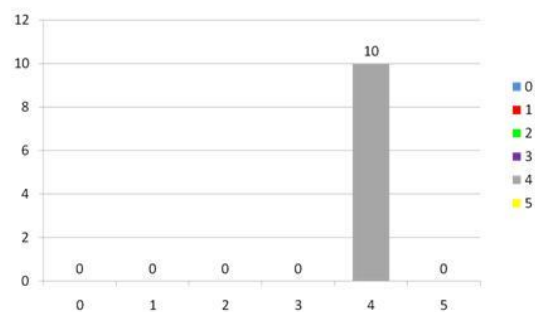
Os bolsistas admitiram que as atividades enviadas eram retornadas pontualmente.

CONTRIBUIÇÕES EM GERAL PARA FORMAÇÃO DOCENTE



As contribuições para a formação docente foram pontuadas quase com nota máxima.

FEEDBACK DAS ATIVIDADES REALIZADAS



Acima uma grande parte afirma que teve feedback das atividades realizadas.

Considerações finais

O Projeto PIBID/Inglês, apesar de recente ainda, demonstrou ser possível trabalhar a sustentabilidade em sala de aula, além de auxiliar nas intervenções possíveis sobre a temática. Dessa forma, as ações que vem sendo desenvolvidas apontam que a Sustentabilidade não é algo abstrato como aparenta ser. É possível ter atitudes sustentáveis a partir de uma análise crítica dos hábitos mantidos e pela busca por soluções para os problemas. Muito conhecimento já foi gerado e muito ainda está por vir.

O presente estudo contribuiu para uma melhor compreensão do universo do graduando e de sua formação como professor. Entender quais aspectos contribuí para a formação dele como um todo. Buscando uma relação entre a teoria e a prática.

O PIBID é sempre uma “escola” para os graduandos, uma oportunidade para desenvolver sua futura profissão e um lugar capaz de mudar sua visão de mundo. Ressaltamos o depoimento de um bolsista o qual afirma que existem dois pontos mais importantes na participação no PIBID: o primeiro é estar inserido, ainda na graduação (além do momento de estágio), na realidade da Educação Básica, podendo aprender “como ser professor” e aplicando a teoria aprendida na Universidade, e segundo, compartilhar o conhecimento que se tem, além de adquirir mais, podendo aprender num processo de ensinar.

Com base nos questionamentos aplicados com os bolsistas, e demonstrados por meio dos gráficos observamos que, a maioria deles adquiriu conhecimentos teóricos referentes à metodologia e ao ensino; grande parte dos bolsistas adquiriu prática em planejar aulas; foi evidenciado o conhecimento sobre técnicas de ensino das leituras relacionadas à temática da sustentabilidade. Enfim, as repostas aos questionamentos demonstram que o bolsista afirma ter tido um crescimento tanto acadêmico quanto em relação à prática docente o que comprova a eficácia do programa de iniciação à docência.

Referências bibliográficas

CHAVES, Cilene; c.c.. Práticas Cotidianas em Educação Ambiental com Ênfase no Princípio Biocêntrico. 1. Ed. Vila Velha ES: Opção, 2011. V. 01. 79 p. FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria Araújo. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Ed. UNESP, 2001. 330p (Série Paulo Freire)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (DOU de 28/04/99). Regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Lei da Educação Ambiental. Disponível em:

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: Princípios e praticas. 5ed. São Paulo: Global, 1998. 400p ISBN 8585351098 (broch.)

GUATTARI, Felix. As três ecologias. 6. Ed. Campinas: Papyrus, 1997. 56p ISBN 8530801067 (Broch.)

Philippi Jr., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecilia Focesi. Universidade De São Paulo Faculdade de Saúde Pública Núcleo de Informações em Saúde Ambiental. Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projetos. São Paulo: USP/FSP/NISAM, Signus, 2000. 350p

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994. 62p. (Primeiros passos) ISBN 8511012923 (broch.)